

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

LILIANE KÁTIA ROMÃO

A METODOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR – A CRUCIALIDADE DA APLICAÇÃO DE
MÉTODOS NA PRÁTICA DOCENTE PARA UM ENSINO MAIS ADEQUADO

ANÁPOLIS – GO

2016

LILIANE KÁTIA ROMÃO

A METODOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR – A CRUCIALIDADE DA APLICAÇÃO DE
MÉTODOS NA PRÁTICA DOCENTE PARA UM ENSINO MAIS ADEQUADO

Trabalho de Conclusão de curso apresentado à Faculdade Católica de Anápolis, como requisito essencial para obtenção do título de Especialista em Docência Universitária, sob a orientação da Profa. Esp. Aracelly Loures Rangel.

ANÁPOLIS – GO
2016

FOLHA DE APROVAÇÃO**LILIANE KÁTIA ROMÃO**

A METODOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR – A CRUCIALIDADE DA APLICAÇÃO DE
MÉTODOS NA PRÁTICA DOCENTE PARA UM ENSINO MAIS ADEQUADO

Trabalho de Conclusão de curso apresentado à Faculdade Católica de Anápolis, como requisito essencial para obtenção do título de Especialista em Docência Universitária, sob a orientação da Profa. Esp. Aracelly Loures Rangel.

DATA DA APROVAÇÃO: -----/-----/-----

BANCA EXAMINADORA

Profa. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel
ORIENTADORA

Prof. Emerson A. Sill
CONVIDADO

Profª. Elaine Abrahão Amaral
CONVIDADO (A)

A METODOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR – A CRUCIALIDADE DA APLICAÇÃO DE MÉTODOS NA PRÁTICA DOCENTE PARA UM ENSINO MAIS ADEQUADO

Liliane Kátia Romão*
Profa. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância dos aspectos didáticos metodológicos no trabalho do professor, com o intuito de analisar e refletir sobre a função docente nos cenários de educação superior e sobre as possibilidades e a necessidade de estar sempre em prática. Foram analisados procedimentos metodológicos que servem como manuais práticos apresentados como um suporte pedagógico na vida de um docente. É importante lembrar que a formação inicial proporciona a base necessária para a atuação na docência superior, pois nela são adquiridos, problematizados e sistematizados os saberes. Para o profissional em docência obter sucesso na carreira além dos conhecimentos durante sua formação técnica e das experiências adquiridas é necessário existir uma relação do seu pessoal com o profissional.

Palavras-chave: Docência. Ensino Superior. Aspectos Didáticos. Metodologia.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda as maneiras em que os docentes compreendem o processo de ensino aprendizagem em sala de aula. Durante estes conhecimentos, foi abordada a breve trajetória da docência no ensino superior, estabelecendo a relação da prática educacional e suas principais estratégias para que o acadêmico adquira o conhecimento neste processo. Ao analisar a didática e sua formação os professores se tornam técnicos; um profissional autônomo, que toma suas decisões e cria uma ação pedagógica, carregando incerteza, conflito e aplicando um conhecimento científico e pedagógico sendo constantemente modificado de acordo com a realidade de cada sala de aula. Sendo que este trabalho resultou na importância

*Aluna de Pós-Graduação da Faculdade Católica de Anápolis da Tuma de Docência Universitária. Graduada em Administração em Comércio Exterior.

* Professora na Faculdade Católica de Anápolis. Licenciada em Letras: Português/Inglês; Assessora Linguística e Revisora Textual.

dos aspectos didáticos metodológicos no trabalho do professor, analisando seu histórico, os tipos de metodologias mais utilizadas no ensino superior. Referindo-se a uma pesquisa exploratória e qualitativa, descrevendo o assunto abordado através de autores diferenciados.

No primeiro capítulo, Histórico da Docência no Ensino Superior, requer uma postura de comprometimento com a aprendizagem do educando. Sendo na sala de aula que o jogo dos saberes e competências acontecem, esta reflexão analisa as contribuições sobre o processo de ensino aprendizagem e a busca de alternativas para os problemas que cada educando passa neste processo, convém uma prática reflexiva sobre identidade e a ação do docente.

Sendo o professor criará estratégias para que o universitário seja capaz de atuar e prepará-lo para o mercado de trabalho, desenvolvendo uma consciência crítica. Ao escolher o caminho o professor, visa à importância da organização, onde o educador deverá se preocupar em como alcançar intervenções pedagógicas adequadas para que os alunos avancem em seus conhecimentos. Deste modo, a compreensão e reflexão do educador sobre a sua prática é fundamental para que o mesmo avalie sua ação produzindo estratégias capazes de favorecer o aprendizado dos alunos.

Já no segundo capítulo, O Docente do Ensino Superior e a Necessidade da Crescente Qualificação Profissional, abordou a forma com que o docente será preparado para uma necessidade contínua de novas habilidades para executar funções de extrema importância.

De acordo com a necessidade do educando participa no processo ensino aprendizagem de acordo com a mudança, procura melhorar a qualidade explorar a metodologia e recursos utilizados pelo professor, moldado o universo do imaginário sobre a realidade, buscando novos saberes, proporcionando oportunidades de construção e conhecimento por parte de seus alunos durante a mudança ocorrida pela sociedade e pelo mundo.

No terceiro capítulo, Importância da Utilização de uma Didática Adequada em Sala de Aula, tratou-se da necessidade da sociedade. Já no quarto capítulo, Metodologia, será analisada no decorrer de toda pesquisa científica. E no último capítulo, Discussão dos dados, será apresentada o objetivo principal da aprendizagem da docência no ensino superior onde se processa de acordo com as necessidades do educando, tendo em vista o professor como o sujeito principal para este aprendizado.

1 HISTÓRICO DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Segundo, Anastasiou e Pimenta (2010), o exercício da docência requer uma postura de comprometimento com a aprendizagem do educando, sendo na sala de aula que o jogo dos saberes e competências acontecem, esta reflexão analisa as contribuições sobre o processo de ensino aprendizagem e a busca de alternativas para os problemas que cada educando passa neste processo, convém uma prática reflexiva sobre identidade e a ação do docente.

1.1 BREVE TRAJETÓRIA DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NO MUNDO E NO BRASIL

A sociedade vem se modificando em decorrência de transformações na concepção de educação, de aprendizagem e de ensino. Estas rápidas transformações e o avanço tecnológico trouxeram impactos nas relações pedagógicas. Neste sentido é permanente a construção de uma prática pedagógica no Ensino Superior apontando uma formação inicial e continuada de cada acadêmico.

De acordo com Almeida (2014) a história a primeira universidade foi fundada em 387 a.C. por Platão, onde os estudantes aprendiam filosofia, matemática e ginástica. Era uma academia segundo a história, que não se constituía realmente uma universidade, mas repassava seus conhecimentos e assumiam a função de docentes na época.

As primeiras universidades surgiram na Europa Medieval, durante o renascimento, no século XI, o ensino superior começou a se desenvolver após a chegada da família real portuguesa, tendo o objetivo de formar e qualificar profissionais destinados à saúde, à defesa e segurança do território e conhecimento das riquezas naturais brasileiras (CUNHA, 2010, p.34).

No Brasil, durante a década de 70, foram criadas universidades em todo o país, porém os docentes desta época encontravam-se ameaçados pelo regime militar. Sobre esta situação, Anastasiou e Pimenta (2010, p. 153):

Reforça-se todo um ambiente adequado a uma pedagogia calcada na transmissão de saberes, num papel docente centralizador, numa relação de reprodução do conhecimento tido como verdadeiro e na não problematização e crítica da realidade social, cultural, econômica e científica.

Para Gil (2005), em 1968, depois de pressões estudantis no Brasil, reivindicando mais vagas nas universidades, surgiu a reforma universitária, classificada pelo Ministério Público como a grande Lei de Diretrizes e Bases (LDB) do ensino superior. As diretrizes presentes na Lei nº 5.540/ 68 vigoram até 1996, quando foi substituída pela Lei nº 9.394/96.

Segundo a LDB de 96 os docentes do ensino superior serão preparados e não formados nas especializações específicas. Sobre essa legislação, Veiga (2006, p. 90) esclarece que:

Com relação ao amparo legal para o processo de formação dos professores universitário, a LDB de nº. 9.394/96, em seu artigo 66, é bastante tímida. O docente universitário será preparado (e não formado), prioritariamente, nos programas de mestrado e doutorado. O parágrafo único do mesmo artigo reconhece o notório saber, título concedido por universidade com curso de doutorado em área afim.

Essa lei prepara o exercício do magistério, provocando um aumento para a demanda e crescimento de sua oferta. Sendo um processo acelerado, requerendo o rompimento de paradigmas tradicionais que tem impossibilitado o desenvolvimento da nação. Sendo este espaço marcado de manifestações, lutas para uma organização do trabalho pedagógico. Segundo o SINAES:

Os requisitos básicos para o professor exercer a docência superior rezam na Lei de Diretrizes Bases da educação Nacional - Lei de nº 9.394/96-no art. 66º a qual determina que a formação para o exercício do magistério superior exigirá em nível de pós-graduação, prioritariamente em pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado. Acrescenta-se ainda no texto que a universidade deve apresentar “um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado e doutorado”. (SINAES, 2012, p. 35)

Para Martins (2003), A formação e a experiência dos professores são pressupostos importantes que colaboram com a formação do educando, tornando assim uma mudança no modelo universitário, sendo resultado de uma reforma onde os professores e técnicos, torna-se um profissional autônomo, que toma suas decisões e cria uma ação pedagógica, carregando incerteza conflito e aplicando um conhecimento científico e pedagógico sendo constantemente modificado com a democracia do país.

Já Almeida(2014) afirma que, ao longo da história, muitas transformações ocorreram, trazendo um desenvolvimento para a sociedade. É possível perceber que, diante das exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a “Faculdade” foi se organizando, primando por finalidades que pudessem atender às exigências próprias do ensino superior, como pesquisa e extensão, priorizando o ensino a pesquisa e a extensão, essas impressões aos poucos foi se estreitando, tendo em vista a credibilidade que conquistava na comunidade.

Assim, o curso Superior deverá apresentar as seguintes características:

[...] interesse pelo entendimento e posicionamento em relação ao problema da educação e da instituição escolar na atualidade; gosto pela profissão de professor e sintonia com as questões da categoria; capacidade de gestão de sua formação

continuada; auto-conceito positivo, fundamentado no reconhecimento da importância da educação face ao agravamento das questões sociais no mundo contemporâneo. - bom domínio da Linguagem; - domínio dos conteúdos e metodologias a serem ministrados; conhecimento dos processos de desenvolvimento afetivo-cognitivo da criança em idade escolar; - competência para utilização das novas tecnologias na produção, reorganização e transmissão dos conhecimentos; - atitude de investigação determinada por constante busca das informações em diversas fontes, apresentando uma postura crítica; - habilidade de trabalhar em equipe; - autonomia e criatividade para forjar alternativas de ação pedagógica face aos desafios postos pela realidade cotidiana onde se concretiza a sua práxis (ISEPE, 2012, p. 87).

A autonomia universitária é uma das maiores conquistas das universidades públicas brasileiras, estando garantida de forma clara e objetiva, no seu artigo 207 da Constituição Federal, que estabelece o seguinte: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. ” (BRASIL, 2012)

Sendo assim Menezes (2011) afirma que as instituições formadoras também podem relacionar-se de forma mais direta com a sociedade e ouvir dela o que não se podem ouvir quando não se tem um espaço para o diálogo o qual pode ser promovido por atividades de inserção comunitária, cabendo a Universidade, promover o contato por meio da indissociabilidade, tendo um papel essencial para desempenhar o ser crítico e atuante na sociedade, na democracia e no país: Segundo Síveres e Menezes:

Assim, a universidade, por meio da indissociabilidade, tem um papel essencial a desempenhar, no sentido de estar vinculada a sujeitos que pensam que constroem conhecimento e que atuam de forma indissociável. Nesse sentido, para que aconteça a indissociabilidade, é necessário que os sujeitos educativos superem as diversas formas desintegrativas e conduzam um processo mais sistêmico e interado. (SÍVERES;MENEZES, 2011, p. 53)

A universidade forma e constroem um conhecimento, onde o indivíduo atua por meio da indissociabilidade, superando o processo, auxiliando o indivíduo a atuar de maneira exploratória os conhecimentos adquiridos durante sua jornada escolar. Ampliando a capacidade de autonomia ao mercado de trabalho.

2 O DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR E A NECESSIDADE DA CRESCENTE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A necessidade do mercado de trabalho faz com que o profissional esteja sempre em condições de melhoria, sendo um diferencial indispensável para quem busca do sucesso profissional. Estar sempre atualizado é absorver conhecimento, sabedoria e conteúdo, tornando fatores que valorizam o potencial do profissional.

Segundo Santos (2010), a qualificação profissional aprimora a habilidade para executar funções específicas demandadas pelo mercado de trabalho, sendo uma qualificação que não é completa. Ela é utilizada como um complemento da educação formal que será desenvolvida por meio de processos desenvolvidos em diversas instâncias. Este deve ser um diferencial curricular para o crescimento e educação profissional no mercado de trabalho.

A aprendizagem do professor se dá na prática e a partir da prática, o ensino e papel do professor devem ser revistos, a fim de superar a relação mecânica entre conhecimento científico-técnico e a prática sendo sua estratégia pedagógica e eficaz na aprendizagem: a pesquisa científica. Nesta perspectiva da reconstrução social, o professor é visto como “profissional autônomo, um indivíduo que reflete criticamente sobre seu fazer pedagógico numa tentativa de compreensão do processo e do contexto em que está inserido, possibilitando um desenvolvimento autônomo também de seus educandos”. (SANTOS, 2010). Sendo assim, o professor durante este processo irá auxiliar e conduzir o aprendizado de forma crítica, dando liberdade ao educando que exponha seu modo de pensar sobre este processo, colaborando para que o mesmo desenvolva e se determine a colocação desejada no mercado de trabalho.

O professor tem grande importância em sala de aula tanto em suas atividades de pesquisa ou extensão. Essas estratégias promovem discussões sobre como atuar junto com a comunidade, integrando a teoria com a prática, preparando os acadêmicos para o ofício do docente, criando formas de ver o mundo, a escola, a universidade, desenvolvendo uma consciência crítica. (RUIZ, 2014)

3 IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE UMA DIDÁTICA ADEQUADA EM SALA DE AULA

A educação, responde a necessidade da sociedade, esta passagem do educando em sala de aula reflete o conhecimento pessoal de cada indivíduo, para que sejam alcançados melhores resultados, fazendo a diferença no ensino, sendo necessário compreender que a didática do educador tenha o objetivo de aprendizagem do aluno. De acordo com Scarpato (2014) o aprendizado deve acontecer unido ao lado afetivo e motor.

Esclarece que para se ensinar, deve-se levar em consideração o lado cognitivo da aprendizagem, mas sem desconsiderar o lado afetivo e motor. Para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça é preciso que o professor e o aluno estejam conectados (SCARPATO, 2014, p. 198)

Cada aluno possui suas particularidades e características individuais, cada indivíduo aprende de maneira diferente e de tempo diferente. Ensinar e aprender é um processo pelo qual admite-se tempo e dedicação para que ocorra a autonomia e colocação desejada de cada acadêmico no mercado de trabalho, ampliando e criando formas de ver o mundo, a escola, a universidade, desenvolvendo um cidadão crítico capaz de expor sua opinião e atuar no mercado de trabalho, respondendo a necessidade da sociedade. Nesta mesma perspectiva, Davis e Oliveira, vêm contribuir sobre a aprendizagem.

[...] o trabalho e as experiências de vida, mostram a efetiva diversificação de aprendizado, garantindo aos alunos uma oportunidade de aprender e diversificar o modo vivido em sala de aula (DAVIS; OLIVEIRA, 2013,p 11).

Sendo assim o professor ao analisar a situação vivida em sala de aula poderá planejar e adequar a metodologia para que durante a sua aula, ocorra o aprendizado dos alunos de forma clara e respeitando a particularidade de cada indivíduo. A metodologia será embasada numa intenção ampla do professor, analisado como o professor pode contribuir para o desenvolvimento do educando.

Esta prática pode repercutir de forma positiva para os alunos, segundo Carlini a aula depende da compreensão das partes do processo de aprendizado.

A boa aula depende da compreensão, por parte dos atores do processo educativo, de que ensino e aprendizagem são processos interdependentes e intencionais e, para tanto, requerem organização e direção, participação e compromisso. (CARLINI ALDA; PUENTES, 2010, p.126).

Os acontecimentos em sala de aula mostram a dificuldade dos alunos ao conteúdo ministrado e através da metodologia é que de forma reflexiva podemos abordar de maneira ampla estas dificuldades, sejam através de leitura, realização de exercícios e etc. o professor tem autonomia de reconhecer e suprir estas dificuldades.

Segundo Puentes, ao avaliar o aluno, o professor valoriza seu esforço e motiva o acadêmico a adquirir seu próprio conhecimento, melhorando suas habilidades, auxiliando-o para qualificação profissional.

Segundo Cunha (2010) as técnicas de ensino que são utilizadas pelos professores e conhecidas pelos alunos, são:Aula expositiva, Debate, Estudo de caso, Seminário, Trabalho em grupos, Recursos audiovisuais e Aulas práticas ou de laboratório. Estas técnicas auxiliam o professor a ter uma aula dinâmica, indicando o nível de aprofundamento na abordagem dos

conceitos, adequando-o ao nível cognitivo de cada aluno. Orientando o acadêmico para um estudo de preparação seja de provas examinadoras de concurso ou de aperfeiçoamento profissional.

Durante as aulas o professor poderá utilizar diversas formas para interagir com o aluno, o processo de aprendizado ocorrerá de maneira clara, verificando quais as dificuldades do educando. Essas técnicas enriquecem a jornada do estudante, segundo Ruiz:

As técnicas de estudo e leitura, os modos de análise, pensamento e escrita compatíveis com o rigor científico, as técnicas de produção de conhecimento válido, as normas de elaboração de resenhas, resumos e monografias com as especificidades da redação científica, os projetos de pesquisa e suas etapas, as fontes de pesquisa, os métodos de abordagem e procedimento, as tipologias da pesquisa, entre outros tópicos, tudo isso há de enriquecer a jornada do estudante em seu percurso universitário (RUIZ, 2011, p.12).

Estas técnicas, como: estudo de leitura, os modos de análise, pensamento e escrita entre outras, enriquecem a jornada do estudante em seu percurso pela busca do saber. A atualização do conhecimento, deverá ser de forma contínua visando que a educação caminha de acordo com a sociedade que está em processo constante de mudanças. Assim a busca deverá ser de forma clara e objetiva, contribuindo ao aluno uma qualificação profissional e individual de cada indivíduo. Através deste conhecimento o acadêmico será capaz de qualificar e produzir técnicas para enriquecer a sua jornada de estudo e qualificar-se para o mercado de trabalho

4 METODOLOGIA

Toda pesquisa científica exige técnicas específicas para a sua realização. Assim, este trata-se de um trabalho cujo objeto é de cunho bibliográfico, pois foi desenvolvido baseado em artigos, teses e livros, visto que isso é um procedimento básico para a realização de qualquer estudo.

Quanto aos objetivos se refere a uma pesquisa exploratória, descritiva de análise de perguntas aos docentes da Universidade, explicando assim os fatos e realidades vistas na Universidade, pois se caracterizou um problema e depois foi feito um estudo de campo para conhecer a realidade encontrada acerca da problemática apresentada. No que se refere à abordagem, esta foi qualitativa, pois descreveu o assunto abordado através de autores diferenciados.

Ressalta-se que estas 16 perguntas semiabertas, visto que é um misto de perguntas abertas e fechadas, foram adaptadas de um estudo realizado por Thaís Helena Ribeiro Silva, pois as mesmas vieram de encontro ao objeto deste trabalho.

A faculdade escolhida para a pesquisa de campo foi a Faculdade Católica de Anápolis, que permitiu, através de sua coordenação, a divulgação de seu nome. Os entrevistados deste questionário são mestres nas áreas de Administração, Recursos Humanos, Gestão Ambiental, Administração, Ciências Contábeis, Gestão Pública, Logística.

Os sujeitos pesquisados, oito, foram escolhidos aleatoriamente e o critério de inclusão foi o consentimento do pesquisado para participar, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo A).

Depois de coletados todos os dados, estes foram analisados e tabulados para a apresentação e discussão dos resultados. Algumas respostas foram apresentadas por meio de números exatos, outras através de porcentagem. O motivo da escolha para essa diferença se deu para que haja melhor compreensão do leitor acerca dos resultados.

5 DISCUSSÃO DOS DADOS

As perguntas que foram analisadas no questionário foram baseadas nas perguntas de Thaís Helena Ribeiro (2013), que visa o objetivo principal da aprendizagem da docência no ensino superior onde se processa de acordo com as necessidades do educando, tendo em vista o professor como o sujeito principal para este aprendizado. As duas primeiras questões tratam-se do conhecimento pessoal dos pesquisados. A primeira foi sobre o sexo, em que seis pessoas são do sexo masculino e duas pessoas do sexo feminino. A segunda foi a faixa etária dos entrevistados, em que não havia nenhum menor que 25 anos; entre 25 e 29 anos, um; entre 30 e 39, três; entre 40 e 49, dois; entre 50-59 nenhum entrevistado, e; mais de 60 foram dois entrevistados.

Na terceira e na quinta perguntas foram analisadas as formações acadêmicas e suas áreas de atuação, visando assim concluir a trajetória profissional de cada indivíduo, conforme quadro 1.

Quadro 1- Formações e áreas de atuação dos pesquisados

Entrevistados (8 – oito)	Graduações cursadas	Disciplinas Lecionadas
5	Administração	Administração, Gestão

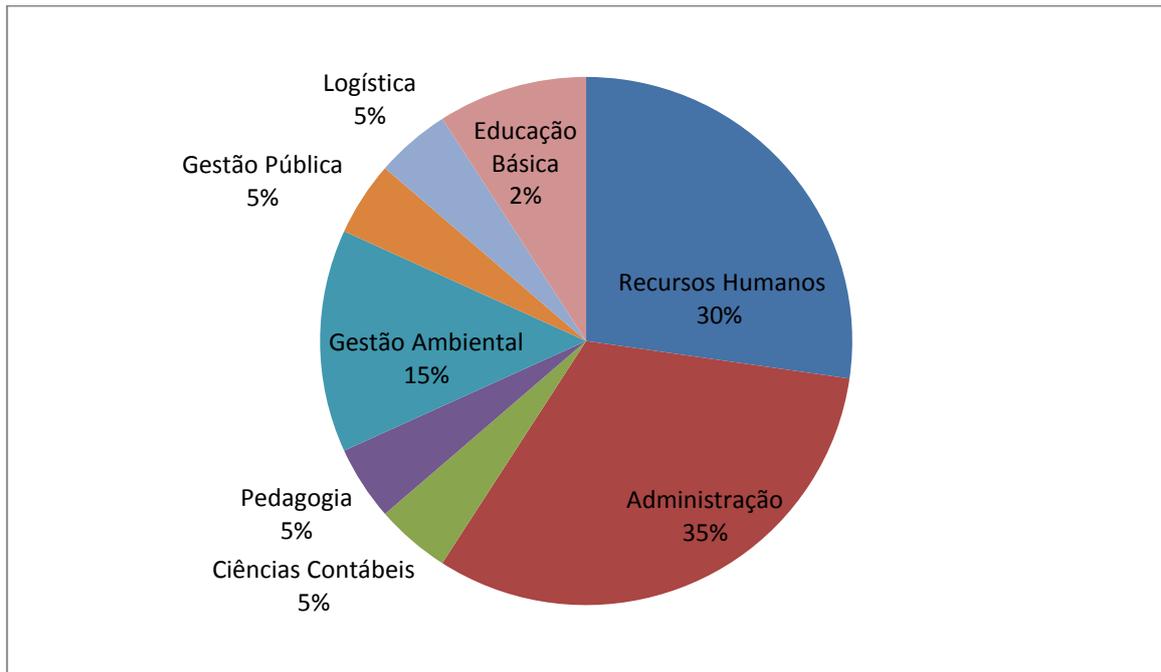
		<p>Indústria, Administração de Materiais, Cargos e Salários, Diagnóstico organizacional, Negociação e Processo Decisório, Sistemas de Informação Gerencial, Teoria Geral de Administração, Administração em Recursos Humanos, Logística, Rotinas Trabalhistas, Gestão de Pessoas, Consultoria em Recursos Humanos, Mercado de Capitais, Gestão Industrial, AFO II, Gestão Estratégica, Empreendedorismo, Tópicos Avançados da Adm, Comercio Exterior e Análise de Projetos</p>
1	Economia	<p>Gestão das Organizações, Avaliação de Desempenho e Competências, Planejamento estratégico em RH e comunicação empresarial</p>
1	Psicologia	<p>TCC, Recrutamento e seleção, Treinamento e desenvolvimento psicologia organizacional, Psicologia Escolar e Psicologia do desenvolvimento</p>
1	Licenciatura em Geografia	<p>Comunicação Empresarial, Metodologia Científica, Controle da Poluição dos</p>

		Solos, Estudos de Áreas Degradadas no Espaço Urbano, Meio Ambiente e Gestão Ambiental
--	--	---

Fonte: Pesquisadora, 2016.

A próxima pergunta foi sobre a atuação do Profissional pesquisado e se o mesmo lecionou na Educação Básica, sendo que apenas dois profissionais lecionaram nesta etapa. O quadro analisado, visa informar os dados coletados na pesquisa, sobre as disciplinas que o Professor atuante poderá atuar em diversos ramos do conhecimento, desde que os mesmos se preparem para estas áreas, contribuindo assim para o fortalecimento da educação.

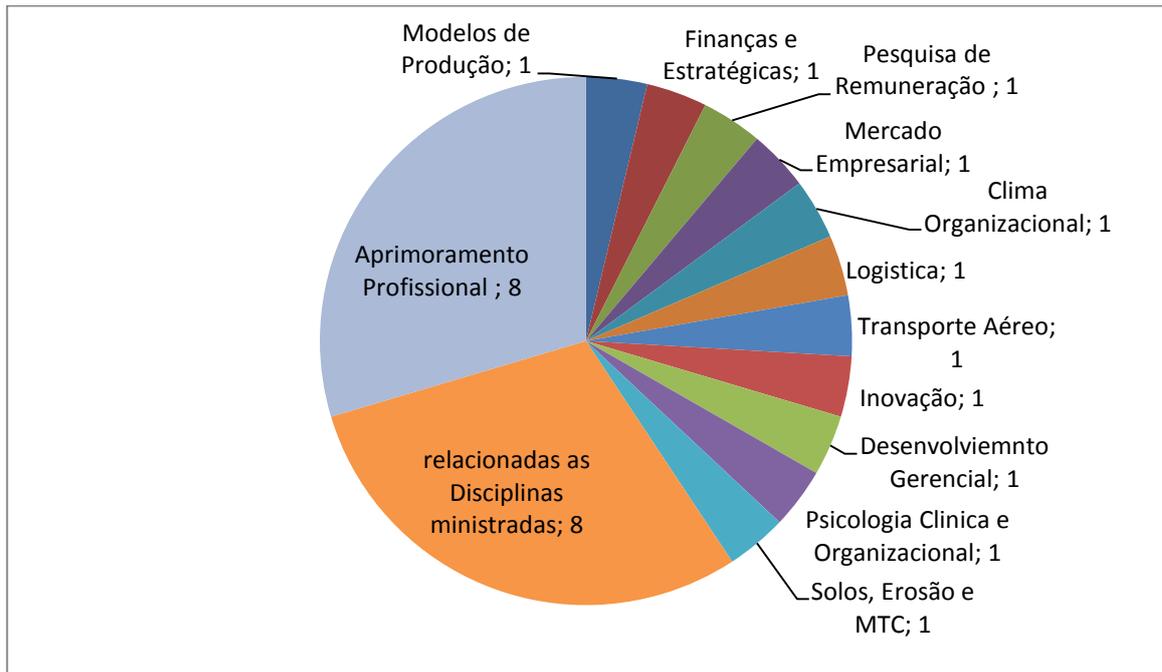
Gráfico 1- Atuação Profissional dos pesquisados



Fonte: Pesquisadora, 2016.

Segundo a sétima, a oitava e a décima primeira pergunta, as principais temáticas de estudo e aprimoramento profissional de cada entrevistado foram: Modelos de Produção, Finanças Estratégicas, Pesquisa sobre Remuneração, Mercado Empresarial, Clima Organizacional, Logística, Transporte Aéreo, Inovação, Desenvolvimento Gerencial, Psicologia Clínica e Organizacional, Solos, Erosão e MTC.

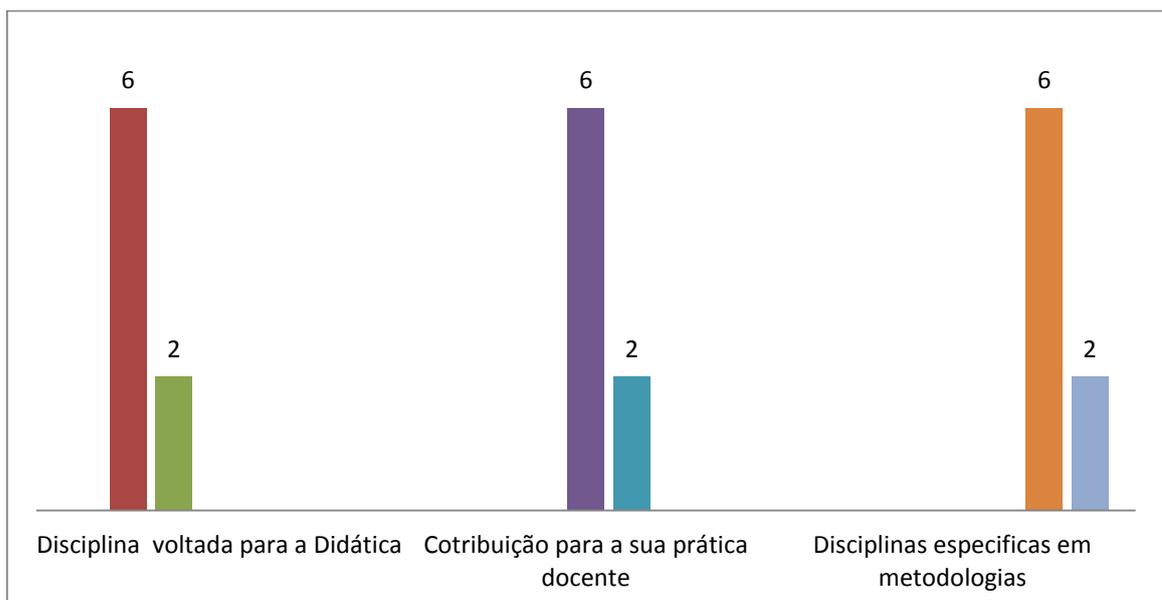
Gráfico 2- Aprimoramento e área de estudos dos pesquisados



Fonte: Pesquisadora, 2016.

Na próxima questão analisou-se a opinião dos professores em considerar que os cursos de Pós-Graduação devam oferecer disciplinas específicas sobre metodologia que formem para a docência no Ensino Superior, se houve contribuição e se deveriam ter disciplinas específicas sobre metodologias que formem para a docência no Ensino Superior.

Gráfico 3 – Importância de disciplinas específicas para formação de docente do ensino superior



Fonte: Pesquisadora, 201

De acordo com a pesquisa o professor é atuante e determinado pela busca dos saberes, refletindo assim em seu modo de ensinar, dando ao acadêmico um conhecimento amplo, onde através de vários métodos poderão atuar no mercado de trabalho está experiência de conhecimento adquirido durante sua jornada escolar, sendo este conhecimento contínuo e atuante na sociedade para a formação da cultura nacional.

Segundo Menga e Lüdke (2010) promover a atividade de pesquisa e evidenciar informações e conhecimento sobre determinado assunto, requerendo do professor uma atitude de busca continuada de saberes, pois a formação não se constrói por acumulações de cursos e sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas de cada profissional. Sendo assim cada conhecimento será adquirido através da experiência e da busca contínua de conhecimentos.

Segundo as Diretrizes o duplo objetivo a ser alcançado pela Universidade “ [...] equipar tecnicamente as elites profissionais do país e proporcionar ambiente propício às vocações especulativas e desinteressadas, cujo destino, imprescindíveis à formação da cultura nacional, é o da investigação e da ciência pura” (CAMPOS, 2015, p.23)

Souza (2016, p.35) entre outros autores, vem chamando a nossa atenção sobre a necessidade de um estudo sistemático dos problemas didáticos em nível superior. Segundo ele:

A aplicação do espírito de investigação aos problemas pedagógicos deve levar cada docente a fazer uma autocrítica, a tomar consciência de suas responsabilidades, a repensar a maneira como desempenha suas funções e a fazer experiências pedagógicas que visem aperfeiçoar os diversos tipos de atividades que caracterizam tais funções, em particular, as voltadas à sistematização e transmissão do saber, sem esquecer das responsabilidades propriamente educativas. Por esta razão, é particularmente urgente melhorar o preparo pedagógico dos docentes... O número de seminários e outras atividades similares sobre o ensino universitário é pequeno quando comparado com o número de outras iniciativas da mesma natureza dirigidas às diferentes especialidades da investigação. Como recomenda o “Rapportof Berkeley”, alguns seminários pedagógicos apropriados aos diferentes tipos de disciplinas deveriam formar parte da rotina de cada docente universitário. Uma das preocupações de tais encontros deveria ser um inventário pedagógico internacional dos melhores métodos já utilizados nos diversos países. (SOUZA,2016, p.35)

Sendo assim este processo parte da reflexão sobre a própria experiência decorrente do ensino para que o aprendizado aconteça.

Outras questões analisadas foram se ao ministrar aulas o professor utiliza-se de caminhos e estratégias para expor o conteúdo, quais os elementos fundamentais para a prática

pedagógica, cujas respostas foram discriminadas em forma de quadro para maior compreensão.

Quadro 2 – Questões fundamentais para a prática pedagógica docente

ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA			
	Muito importante	Importante	Menos importante
a. Curso de Graduação	4	4	0
b. Especialização	8	0	0
c. Disciplinas ou estudos afeitos a didática	4	3	1
d. retorno de seus alunos	5	3	0
e. Diálogos formais e informais	5	2	1
f. Palestras, cursos e debates	5	2	1
g. Experiência enquanto aluno da educação básica ou superior	4	0	4
h. estudos pessoais	4	4	0
i. minha experiência como professor	6	2	0
j. minha atuação como docente na sala de aula no Ensino superior	8	0	0
k. minha atuação como docente na sala de aula na educação básica	1	0	7
l. Participação em grupos de pesquisa	4	2	2
m. outros	0	0	0
COMO O ENTREVISTADO DESENVOLVE SUA DOCÊNCIA NO DIA A DIA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas expositivas com estudos de casos reais e textos complementares. 2. Espelho muito nos exemplos que tive grandes professores. 3. Estudos em bibliografias diversas e internet. 4. Com planejamento para adequar as características a cada turma. 5. Leituras, pesquisas internet, estudos de casos. 6. Sou profissional da área de treinamento e a minha vivencia profissional na área. 			

7. Estudo o conteúdo preparo a aula ministro a aula e reavalio o alcance junto com os alunos.			
8. A prática que a disciplina favorece.			
Principal característica que o diferencia como professor			
1. Participativo 2. Motivação e entusiasmo. 3. Experiência no Mercado. 4. Comprometimento e Responsabilidade. 5. Dedicção. 6. Conhecimento e experiência no assunto ministrado. 7. Primo sempre por uma explicação bem detalhada. 8. Não respondeu.			
COMO A PRÁTICA PEDAGÓGICA, AJUDA O ESTUDANTE A APRENDER			
	1. Faz com frequência	2. Faz esporadicamente	3. Nunca faz
a. Atividades de simulado	4	3	1
b. atividades orientadas em grupo	7	0	1
c. atividades orientadas em laboratório	1	5	2
d. Atividades orientadas individuais	3	4	1
e. Atividades que evidenciem a relação entre a teoria e a pratica	7	1	0
f. Atividades que visem uma aplicação social	3	5	0
g. Aula Expositiva	8	0	0
h. Aula expositiva dialogada com a interação com os alunos	8	0	0
i. Autoavaliações	2	3	3
j. Avaliações objetivas	2	6	0
k. Avaliações Subjetivas	4	3	1
l. Uso de filmes ou documentários	4	4	0
m. Distanciamento das questões pessoais do aluno	0	4	4
n. disponibilização de momentos para que os alunos expressem suas impressões	5	3	0
o. Fomento à mediação aluno-aluno	3	2	3
p. Fórum de debates em sala de aula	4	4	0
q. Investimento nas relações interpessoais	4	4	0

r. Leitura de textos em aula	5	2	1
s. Oficinas de trabalho	1	6	1
t. Participação dos alunos no processo de criação/ seleção do programa da disciplina e das práticas avaliativas	3	2	2 Obs:01 entrevistado não respondeu
u. Outros	0	0	

Fonte: Pesquisadora, 2016.

As práticas pedagógicas, refletir sobre a constituição da ação docente e à quais necessidades sociais, políticas e filosóficas correspondeu nos diferentes momentos. GASPARIN (2010), afirma que:

Os novos métodos de investigação e de ensino de que nos ocupamos não são, portanto, invenção de pensadores que decidiram por si mesmos alterar as coisas. Cada autor, à sua maneira, partindo de suas circunstâncias, de suas percepções, gerais e específicas, da realidade material, intelectual e espiritual, aprendia as novas formas de buscar a verdade e de ensiná-la. O método, enquanto construção teórica é, conseqüentemente, uma expressão e uma resposta aos desafios postos por aquele determinado período da história dos homens (GASPARINI, 2010,p.97)

Os dados sinalizam que a prática pedagógica dos professores pesquisados se constrói em meio aos seus percursos de formação para a docência, está associada genuinamente a relação que esses educadores estabelecem com seus alunos, com seus saberes e com os recursos e estratégias utilizados para que os educandos aprendam mais e de forma mais dinâmica.

CONCLUSÃO

Com a análise deste trabalho confirma-se que cada pessoa tem uma maneira diferente de assimilar os conteúdos ministrados, algumas apresentaram dificuldades que serão sanadas através de planejamentos, pesquisas, leituras, estudos de casos reais, experiência, dedicação e participação nas aulas propostas no decorrer do curso, tornando assim o aprendizado uma maneira fácil e desenvolvendo em cada indivíduo diferentes aprendizados.

De acordo com Gil (2010), as pesquisas possuem como objetivo a descrição das características de uma experiência ministrada ao longo dos anos de docentes com suas metodologias para que o aprendizado ocorra com o educando.

A constituição da docência dos professores da Faculdade Católica de Anápolis configura-se um processo, singular e coletivo, construída principalmente na própria prática

pedagógica do professor, por meio de sua experiência e das relações constituídas com seus alunos no contexto acadêmico como um todo.

Para esses professores, espaços formativos como o curso de graduação, participação em grupo de pesquisa, palestras, debates e outros cursos se constituem como importantes, mas não são determinantes para a construção desse processo. Sendo assim, identificou-se que os contextos tidos como mais “práticos” foram evidenciados pelos professores em detrimento daqueles vistos como mais “teóricos”, embora toda atividade prática esteja subsidiada por uma teoria.

O ensino-aprendizagem depende claramente da busca do aprender a aprender, assim ter-se-á uma evolução da interdisciplinaridade e um melhor aproveitamento tanto do ensino para os docentes, quando da aprendizagem para os discentes.

ABSTRACT

This paper aims to highlight the importance of the methodological aspects of teaching in the teacher's work, in order to analyze and reflect on the teaching profession in higher education settings and about the possibilities and the need to always be in practice. methodological procedures were analyzed to serve as a practical manual presented as a pedagogical support in the life of a teacher. It is important to remember that the initial training provides the necessary basis for action in higher teaching, because it is acquired, problematized and systematized knowledge. For professional in teaching succeed in their careers beyond the knowledge during their training and experiences is necessary to have a list of your personal with the professional.

Keywords: Teaching. Education Superior. Aspectos Didáticos.e Methodology.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. R. F. Desafios da articulação entre teoria e prática docente. In: **Percursos**. Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 154 – 167, jan/jun 2014.

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos e PIMENTA, Selma Garrido. Docência no Ensino Superior. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 12 jan. 2016.

BRASIL. MEC. COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO - CEA. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes): bases para uma proposta da educação superior**. Brasília: Editora do MEC, 2012.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília – DF, Ministério da Educação, 1996

_____. **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética**. Brasília: MEC/SEF, 2015.

CARLINI ALDA, Orlando Fernández; PUENTES, Roberto Valdés. Trabalho didático na universidade: estratégias de formação. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010.

CUNHA, Célio da. **A UNESCO e as novas perspectivas para o desenvolvimento do ensino superior**. São Paulo: UNINOVE, 2010.

DAVIS, Paulo e OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (Org.). Confluências e divergências entre didática e currículo. Campinas: Papyrus, 2013.

GIL, Marta. Acessibilidade física é o desafio. Disponível em: <<http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2005/04/13/485232/acessibilidade-fisica-e-desafio.html>>. Acesso em: 30 abr. 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

LÜDKE, Heloísa. **Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional**. RJ: Editora Ltda, 2010.

MARTINS, Pura Lúcia Oliver. **A didática e as contradições da prática**. Campinas: Papyrus, 2003.

MENEZES, Ana Luisa Teixeira de e SÍVERES, LUIZ. (org.) Transcendendo Fronteiras –A Contribuição da Extensão das Instituições Comunitárias de Ensino Superior, Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011.p.53.

RUIZ, Neidson. **Por uma nova escola. O transitório e o permanente na educação**. São Paulo. Cortez. 2011.

SANTOS, Marilda da. **Controvérsias em didática**. Campinas: Papyrus, 2010.

SCARPATO, Eliana Nunes da. A Didática Pós-Moderna em Questão. *Intellectus – Revista Acadêmica Digital do Grupo Polis Educacional*. ano 4, n. 5, jul./dez. 2014.

SOUZA, Regina Célia de. **Psicólogo na escola**. Disponível em:<<http://www.brasilecola.com/psicologia/psicologo-na-escola.htm>>. Acesso em: 21 jan. 2016.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor de didática**. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2006.

ANEXO A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PESQUISAS
 QUALITATIVAS**

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS – 2015

TÍTULO DO PROJETO – A DIDÁTICA UTILIZADA EM SALA DE AULA PELOS
 PROFESSORES DE UMA FACULDADE PARTICULAR DA CIDADE DE ANÁPOLIS -
 GO

PESQUISADORA – LILIANE KATIA ROMÃO

ORIENTADORA – PROFA. ARACELLY RODRIGUES LOURES RANGEL

O respeito devido à dignidade humana exige que toda pesquisa se processe após consentimento livre e esclarecido dos sujeitos, indivíduos ou grupos que por si e/ou por seus representantes legais manifestem a sua anuência à participação na pesquisa.

Objetivo – A proposta deste projeto é desenvolver pesquisa no campo educacional que envolve o corpo docente do Ensino Superior, contribuindo para o fortalecimento da educação neste campo. A pesquisa terá o tempo de duração máxima de um ano. A finalidade desta pesquisa compete-se em reconhecer a importância das metodologias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem e identificar as principais ferramentas usadas pelos docentes em cursos universitários de uma Faculdade na cidade de Anápolis-GO. A primeira etapa consistirá em aplicação de questionário aos docentes que se dispuserem a participar. Após, serão qualificados os resultados da avaliação com base na literatura disponível sobre o tema.

TCLE:

1. Você está sendo convidado para participar da pesquisa: A didática utilizada em sala de aula pelos professores de uma faculdade particular da cidade de Anápolis – GO, que será realizada junto a Faculdade Católica de Anápolis – Curso de Pós-Graduação em Docência Universitária. Informamos que ao ser aplicado o instrumento de avaliação, questionário, poderá ser gravada por mídia eletrônica (escâner) será arquivado para melhor assegurar a transparência e objetividade dos dados coletados.
2. A seleção dos participantes é de ordem aleatória, baseado apenas na disponibilidade do docente.

3. Sua participação não é obrigatória.
4. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento.
5. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição. Se recusar a participação ou continuar no processo, poderá fazê-lo a qualquer momento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado.
6. Os objetivos deste estudo são: Ressaltar a importância dos aspectos didáticos metodológicos no trabalho do professor, analisando seu histórico, os tipos de metodologias mais utilizadas no Ensino Superior.
7. Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder ao questionário geral com questões objetivas e subjetivas, informando brevemente sobre o processo de formação de seus saberes profissionais, seu entendimento sobre aprendizagem e especificação das metodologias aplicadas ao ensino.
8. Não há riscos relacionados com sua participação nesta pesquisa.
9. Os benefícios relacionados com a sua participação são de ordem pública educacional.
10. As informações obtidas através desta pesquisa serão confidenciais e asseguramos o sigilo sobre sua participação.
11. Os dados se forem divulgados serão de forma a não possibilitar sua identificação e da instituição que trabalha.
12. Você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e o endereço do pesquisador, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.
13. Garantia de acesso: em qualquer etapa do estudo, você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas e o andamento das pesquisas.
14. Despesas e compensações: não há despesas pessoais para o participante em qualquer fase do estudo, incluindo exames e consultas. Também não há compensação financeira relacionada à sua participação.

DADOS DO PESQUISADOR PRINCIPAL

Orientadora – ARACELLY RODRIGUES LOURES RANGEL- e-mail:

aracellyloures2008@hotmail.com. Endereço –Rua 14 de julho 1685, Centro- Anápolis/GO.

Telefone: (62) 3098-7319/ 9292-7044.

Pesquisadora – LILIANE KATIA ROMÃO- e-mail: lilromao@hotmail.com. Endereço – Rua 3Qd. 03 Lt. 25, Jardim Primavera- Goianápolis/GO. Telefone: (62) 8603-7566.

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido, ou no meu atendimento neste serviço. O pesquisador me informou que o projeto é para o Trabalho de Conclusão do Curso.

Anápolis – Goiás

Sujeito da pesquisa

ANEXO B – Questionário Aplicado aos pesquisadores



FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

QUESTIONÁRIO DE APLICAÇÃO AO DOCENTE

1) Qual o seu sexo?

M F

2) Qual a sua idade?

Menos de 25 () 25-29 () 30-39 () 40-49 () 50-59() 60+()

3) Qual(is) o(s) curso de graduação que você cursou?

4) Em que curso(s) você atua como professor?

5) Quais as disciplinas você leciona e/ou lecionou nos últimos anos?

6) Você lecionou na Educação Básica?

Sim, nas séries iniciais

Sim, nas séries finais e/ou Ensino Médio

Não, nunca lecionei na Educação Básica.

7) Quais são as suas principais temáticas de estudo e pesquisa?

8) As temáticas pesquisadas por você estão relacionadas às disciplinas que você leciona?

a. sim.

b. não.

Comentários:

9) Durante a realização do seu curso de graduação e/ou pós-graduação você cursou alguma disciplina voltada para a didática ou relacionada com a docência no ensino superior?

Sim Não

a. uma.

b. duas ou mais.

c. nenhuma.

Nome(s) da(s) disciplina(s) cursada(s):

10) Ter cursado essa(s) disciplina(s) trouxe(ram) contribuições para a sua prática docente?
Por quê?

11) Em um desenvolvimento profissional menos formal docente, durante os últimos 18 meses, você participou de alguma atividade para aprimoramento profissional (leitura de literatura profissional – jornais, livros, artigos/trabalhos, teses – e/ou conversas informais com colegas sobre como melhorar seu ensino)?

12) Você considera que os cursos de pós-graduação devam oferecer disciplinas específicas sobre metodologias que formem para docência no Ensino Superior? Por quê?

13) O que contribui ou contribuiu para a composição de sua prática pedagógica? Dito de outro modo, liste os elementos que foram fundamentais para a constituição do professor que você é hoje. Leve em consideração a seguinte escala de atribuição:

- 1 para o que considera **MUITO IMPORTANTE**;
- 2 para o que considera **IMPORTANTE**;
- 3 para o que considera **MENOS IMPORTANTE**.

- a. () Curso de Graduação.
- b. () Especialização, Mestrado e/ou Doutorado.
- c. () Disciplinas e/ou estudos afeitos à didática
- d. () Retorno de seus alunos.
- e. () Diálogos formais e informais com colegas professores.
- f. () Palestras, cursos, debates.
- g. () Sua experiência enquanto aluno da educação básica e/ou superior.
- h. () Estudos pessoais.
- i. () Minha experiência como professor.
- j. () Minha atuação como docente na sala de aula no Ensino Superior.
- k. () Minha atuação como docente na sala de aula na Educação Básica.
- l. () Participação em grupos de pesquisa.
- m. () Outros. _____

14) Em complemento à questão anterior, escreva como você desenvolve sua docência no dia a dia. Como se constitui o seu fazer didático para ministrar suas aulas na Graduação?

15) Qual seria a marca da sua docência, ou seja, qual a principal característica que o diferencia como professor?

16) O que você faz, como prática pedagógica em suas aulas, que ajuda o estudante a aprender mais e melhor? Leve em consideração a seguinte escala de atribuição:

1 para o que você **FAZ COM FREQUÊNCIA**; 2 para o que **FAZ ESPORADICAMENTE**; 3 para o que **NUNCA FAZ**.

- a. () Atividades de simulado.
- b. () Atividades orientadas em grupo.
- c. () Atividades orientadas em laboratório.
- d. () Atividades orientadas individuais.
- e. () Atividades que evidenciem a relação entre a teoria e a prática.
- f. () Atividades que visem uma aplicação social.
- g. () Aula expositiva.
- h. () Aula expositiva dialogada com a interação com os alunos.
- i. () Autoavaliações.
- j. () Avaliações objetivas.
- k. () Avaliações subjetivas.
- l. () Uso de filmes e/ou documentários.
- m. () Distanciamento das questões pessoais do aluno.
- n. () Disponibilização de momentos para que os alunos expressem suas impressões.
- o. () Fomento à mediação aluno-aluno.
- p. () Fórum de debates em sala de aula.
- q. () Investimento nas relações interpessoais.
- r. () Leitura de textos em aula.
- s. () Oficinas de trabalho.
- t. () Participação dos alunos no processo de criação/seleção do programa da disciplina e das práticas avaliativas.
- u. () Outros. _____
